

MACROECONOMIA ESTRUTURALISTA DO DESENVOLVIMENTO

PROFESSOR JOSÉ LUIS OREIRO

SEGUNDA LISTA DE QUESTÕES PARA DISCUSSÃO

Segunda lista de questões para discussão (data de entrega: 10/06/2014)

1º Questão (1 ponto) : Apresente e explique os três problemas de ordem macroeconômica que são causados pela excessiva mobilidade de movimentação de capitais especulativos entre as fronteiras nacionais.

2º Questão (2 pontos): Um dos pilares da assim chamada “sabedoria convencional” é que a poupança externa é necessária para o desenvolvimento das economias emergentes, haja vista que os mesmos possuem “escassez de capital”. Sabemos também que a poupança externa nada mais é do que os déficits em conta-corrente. Sendo assim, um país que esteja operando com déficits em conta-corrente no seu balanço de pagamentos deverá estar operando com superávit na conta de capitais, caso não esteja financiando esse déficit com perda de reservas. Sendo assim a “hipótese de crescimento com poupança externa” afirma que o acesso ao mercado internacional de capitais é necessário para o financiamento dos déficits em conta-corrente, cuja contra-partida é a entrada dos capitais externos necessários ao desenvolvimento desses países. Isso posto, responda ao itens abaixo:

- a) Qual a evidência empírica existente a respeito da relação entre abertura da conta de capitais e crescimento econômico? A evidência empírica suporta a hipótese de que a abertura financeira estimula o crescimento econômico? Por que?
- b) A partir da experiência de liberalização das contas de capitais no Cone-Sul na década de 1970 e do México na década de 1990, avalie os efeitos macroeconômicos da liberalização financeira sobre as economias emergentes.
- c) Explique de que forma a liberalização da conta de capitais pode dar origem a fragilidade financeira externa das economias emergentes. Por que a fragilidade externa pode gerar um “sudden stop” dos fluxos de entrada de capitais externos?
- d) A existência de um regime de câmbio flutuante é suficiente para impedir a ocorrência de uma crise cambial induzida por um “sudden stop” dos fluxos de entrada de capitais externos? Por que?

3° Questão (1 ponto): As evidências empíricas disponíveis para os países desenvolvidos e em desenvolvimento mostram que a taxa de investimento e o crescimento de longo-prazo não guardam nenhuma relação direta com a “poupança externa”. Explique por que um aumento da poupança externa não conduz a um aumento do investimento e do crescimento de longo-prazo? Qual o papel da taxa de câmbio nesse processo?

4 ° Questão (3 pontos): Considere o modelo macro-dinâmico desenvolvido por Foley (2003). Por que razão seria impossível o surgimento posturas financeiras do tipo especulativa ou ponzi numa economia fechada? Por que a abertura da economia é condição necessária para o surgimento de fragilidade financeira Minskiana? Qual a relação disso com os déficits em conta-corrente? Explique.

5° Questão (3 pontos): Considere a dinâmica de longo-prazo do modelo de Foley, mas suponha que a regra de política monetária é dada pela seguinte equação:

$$\frac{di}{dt} = \gamma(i - \bar{i})$$

Pede-se:

- (a) Interprete o significado econômico da equação acima. Qual a diferença com respeito a equação apresentada no modelo original de Foley?
- (b) Calcule o traço e o determinante da matriz jacobiana.
- (c) Quais as mudanças ocorridas na análise de estabilidade do equilíbrio de longo-prazo com respeito ao caso considerado no modelo original de Foley?
- (d) A mudança na regra de condução da política monetária aumentou ou reduziu a propensão do sistema à instabilidade? Por que?